

Deus é al-Mujeeb " Aquele que atende às súplicas

Descrío: Uma explicação de um dos belos nomes de Deus, al-Mujeeb, que nos instila esperança e conforta e nos faz perceber que não estamos sozinhos.

Por islamtoday.net [editado por IslamReligion.com]

Publicado em 24 Jul 2017 - ltima modificao em 15 May 2019

Categoria:[Artigos](#) > [Crenças do Islã](#) > [Sobre Deus](#)

Esse nome de Deus é encontrado no seguinte versículo do Alcorão: **"Implorai, pois, Seu perdão; voltai a Ele arrependidos, porque meu Senhor está próximo e responde às súplicas."** (Alcorão 11:61)



Deus responde às orações daqueles que Lhe suplicam. Alivia os que buscam refúgio Nele e aplaca seus temores. Responde até as súplicas dos descrentes e dos que são negligentes quando, no auge do desespero, chamam por Ele:

Ele é Quem vos encaminha na terra e no mar. Quando se acham em naves e estas singram o oceano ao sabor de um vento favorável, regozijam-se. Mas, quando os açoita uma tormenta e as ondas os assaltam por todos os lados, e creem naufragar, então imploram sinceramente a Deus: Se nos salvares deste perigo, contar-nos-emos entre agradecidos! Mas, quando os salva, eis que causa, injustamente, iniquidade na terra." (Alcorão 10:22-23)

Deus respondeu a Noé (que a paz esteja sobre ele) em sua angústia, salvando-o e a seus seguidores na Arca quando Ele afogou os pecadores no dilúvio: **"Noé Nos havia suplicado! E somos o melhor para ouvir as súplicas."** (Alcorão 37:75)

Deus respondeu às súplicas de Jó (que a paz esteja sobre ele): **"E (recorda-te) de quando Jó invocou seu Senhor (dizendo): 'Em verdade, a adversidade tem-me açoitado; porém, Tu és o mais clemente dos misericordiosos!' E o atendemos e o libertamos do mal que o afligia; restituímos-lhes a família, duplicando-a, como acréscimo, em virtude da Nossa misericórdia, e para que servisse de mensagem para os adoradores."** (Alcorão 21:83-84)

Deus respondeu às súplicas de Jonas (que a paz esteja sobre ele) quando clamou de dentro do estômago da baleia: **"E (recorda-te) de Dun-Num quando partiu, bravo, crendo que não poderíamos controlá-lo. Clamou nas trevas: Não há mais divindade do que Tu! Glorificado sejas! É certo que me contava entre os iníquos!"**

E o atendemos e o libertamos da angústia. Assim salvamos os crentes." (Alcorão 21:87-88)

Da mesma forma Deus atendeu às súplicas de Abraão, Zacarias, João Batista, Jesus e de todos os Seus profetas e mensageiros (que a paz esteja sobre todos eles). Eles imploraram a seu Senhor com toda a humildade e sinceridade e, assim, Ele em Sua graça infinita os protegeu, guiou, honrou e aceitou seus apelos.

Deus responde às orações daqueles que Lhe suplicam e colocam Nele as suas esperanças. Todas as orações e súplicas devem ser feitas somente para Deus.

"E teu Senhor disse: Invocai-Me, que vos atenderei! Em verdade, aqueles que se ensoberbecerem, ao Me invocarem, entrarão, humilhados, no inferno." (Alcorão 40:60)

Deus prescreveu a súplica para nós e prometeu responder as nossas orações. Por isso Umar costumava dizer: "Não me preocupo se minhas súplicas serão atendidas. Preocupo-me com as minhas súplicas."

Em outras palavras, quando uma pessoa é abençoada a suplicar a Deus, isso em si é o benefício. Quanto à resposta, é algo que já foi concedido.

Deus é Quem remove nossas angústias. Ele nos lembra: "Deus vos liberta disso e de toda angústia e, sem dúvida, Lhe atribuíis parceiros!" (Alcorão 6:64)

Nossas súplicas a Deus são um meio para dissipar calamidades e dificuldades e atrair bênçãos e oportunidades para nós. Entretanto, súplicas não são a única para esse efeito desejado. Existem outras causas que precisam ser reconhecidas também, incluindo as relações naturais de causa e efeito.

Deus, em Sua sabedoria, sabe o que é melhor. Ele fez nossas súplicas uma das influências que afetam nossas vidas e prometeu responder nossas orações. Isso significa que às vezes Ele nos responde precisamente o que pedimos. Outras vezes Ele pode prevenir uma calamidade que estávamos destinados a sofrer. Ele também pode adiar a concessão da resposta àquela súplica até o Dia da Ressurreição e nos recompensar com as bênçãos disso naquele dia, em termos de nosso julgamento e recompensa na Outra Vida, pesando em nosso favor naquele dia quando nossos atos serão pesados. Isso é garantido para todos que suplicam a Deus com sinceridade e devoção. Geralmente o caso é a resposta para nossas súplicas vir nesse mundo precisamente como pedimos.

Quando lemos sobre as vidas dos profetas, testemunhamos muitos casos nos quais Deus respondeu as suas orações. O profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, implorou a Deus em nome de vários de seus companheiros. Implorou a Deus por Ibn Abbas pedindo: "" Deus! Faça com que ele tenha conhecimento profundo da religião." Suplicou para que Anas ibn Malik tivesse uma vida longa e muitos filhos. Orou para que Umar ibn al-Khattab abraçasse o Islã e adicionasse sua força à comunidade muçulmana. Implorou a Deus em nome de muitas das tribos com as quais interagiu e por todos os muçulmanos em todas as épocas.

Encontramos muitos relatos, passados e atuais, de como Deus respondeu às orações das pessoas. Sempre que as pessoas acreditam em Deus, mesmo que possam ser pecadoras em suas ações e desorientadas em seu entendimento religioso, as vemos falando sobre como Deus respondeu suas orações e removeu suas aflições. Isso é algo que não pode ser negado, uma prova adicional que atesta a existência de Deus e Sua misericórdia. Essa é a razão pela qual raramente encontramos alguém que, ao enfrentar uma grande calamidade ou aflição, se abstém de se voltar para Deus para alívio de sua angústia.

O benefício de conhecer esse Nome de Deus

Consciência de que Deus é Aquele que atende as súplicas é um conforto e fonte de força para quem perdeu todas as esperanças ou recursos, tendo somente Deus para se voltar. Nesse momento, se voltam para Deus com o coração mais sincero e mais devotado e, rapidamente, Deus alivia seus fardos e remove suas aflições.

Essa é a experiência daqueles que estão definhando na prisão, sem que alguém venha em sua defesa. Essa é a experiência da pessoa que está perdida, sozinha, em território selvagem. Essa é a experiência do marinheiro cujo navio foi lançado no mar em uma tempestade violenta. Da pessoa com doença terminal cujos médicos perderam a esperança, e que se recupera depois de se voltar para Deus. Do oprimido vitimado pelo poderoso, sobre cujas orações Deus diz: "Pelo meu poder e majestade, te concederei a vitória, embora depois de um tempo." [1]

Notas de rodapé:

[1] *Sunan al-Tirmidhi, Sunan Abi Dawud, Sunan Ibn Majah*

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/10872>

Copyright 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.